

A curiosa saga dos senadores na internet

Páginas eletrônicas revelam biografias peculiares, mas omitem trocas de legenda

ROSA COSTA

BRASÍLIA – Saga, romance, aventura ou apenas um relatório bem comportado. Há de tudo nas páginas que retratam na Internet a vida política, a obra, minúcias e também a vaidade dos 81 senadores. Um dos poucos itens surrupiadados da curiosidade pública é a idade da grande maioria das senadoras e as habituais trocas de partido. Entre as nove senadoras, só duas revelam a idade. A omissão não foi iniciativa delas, mas da secretaria-geral, que achou conveniente “esquecer” o ano em que nasceram.

No passeio virtual, não há também uma única confissão de que o partido de hoje não era o de ontem, ou de antontem. Todos aparecem convertidos à fidelidade partidária. Os dados dos senadores parecem completos. Ainda assim, é fácil flagrar um ou outro exibindo fotos em que mantêm a juven-

tude de tempos atrás. Os cabelos de Pedro Simon (PMDB-RS) e Antero Paes de Barros (PSDB-MT), por exemplo, continuam imunes aos anos.

Com 44 anos, Eduardo Siqueira Campos (PSDB-TO) é um dos mais novos da Casa. Mas exibe uma imagem que parece ter sido registrada quando se tornou reservista. O que não falta nos sites são fotos do álbum de família dos parlamentares. O presidente da Casa, José Sarney (PMDB-AP), aparece adolescente, de calção, na praia. Mozarildo Cavalcanti (PFL-TO) incluiu um retrato do seu casamento.

Sem idade – As senadoras receberam bem-humoradas a informação de que não têm idade no site do Senado. Heloísa Helena (PT-AL), despachada a ponto de se identificar com o ditado “mulher que diz a idade, é capaz de dizer qualquer coisa”, faz questão de falar de seus 40 anos. “Que absurdo, eu não sabia disso, vou mandar botar agora mesmo.” Ana Júlia (PT-PA) revela que tem “45 anos num corpinho de 44”.

A julgar pelas páginas, os senadores são uns esquecidos de

marca maior. Edison Lobão (PFL-MA), por exemplo, continua sendo vice-presidente do Senado. Eduardo Suplicy (PT-SP) só recentemente mudou a informação de que era casado com a prefeita Marta Suplicy. Ney Suassuna (PMDB-PB) ignora seu novo estado civil, separado, e afirma que Tânia continuará na página como sua esposa: “Ainda temos algumas pendências e, se eu tirar o nome dela, outras vão querer ocupar o espaço.”

Para quem quer mais proximidade com os senadores João Capiberibe (PSB-AP) e Teotônio Vilela (PSDB-AL), seus sites informam que eles gostam de ser chamados pelos apelidos de “Capi” e “Téo”. Juvêncio da Fonseca (PMDB-MS) é apresentado como “doutor Juvêncio”.

A página do senador Paulo Otávio (PFL-DF) tinha, há até poucas semanas, conexão com o site de suas empresas. Segundo ele, por iniciativa de um assessor, sem consultá-lo. A pu-

blicidade foi retirada e um novo site será inaugurado.

Bebê forte – Magno Malta (PL-ES) acabou com o espaço dedicado a seu último CD. Sua página é das mais curiosas. As palavras Deus, Cristo e Jesus são repetidas 15 vezes. Ele é o herói da saga que começou “com a chegada de um bebê forte e saudável..., cuja gran-

de fé e confiança em Deus afastaram os obstáculos da trajetória do milagre que é Magno Malta”.

Mais humilde, Roseana Sarney (PFL-MA), cujos 49 anos são revela-

dos no site, tem na biografia informações do tipo “tocava guitarra na banda da escola”.

O senador Leonel Pavan (PT-PR) informa na sua página: “Minha vida sempre foi pautada na defesa intransigente dos mais comezinhos interesses do povo catarinense.” Comezinho, segundo o Aurélio, quer dizer “bom para se comer, simples, doméstico”.

**ÁLBUNS DE
FAMÍLIA NÃO
FALTAM NAS
PÁGINAS**